

NOVIDADES DO MARQUÊS

Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva | Cantanhede
dezembro | 2019

- Uma casa está em muitos lugares - ela respirou devagar, me abraçou. - É uma coisa que se encontra.
Ondjaki

Há momentos assim difíceis. E há palavras simples e certas que trazem a luz. O neto ia para longe, prosseguir os seus estudos, cumprir o seu sonho de liberdade e sentia-se naturalmente feliz. Mas não gostava daquele cheiro de despedida. Doía-lhe ter de deixar para trás memórias, lugares e pessoas. Dividido entre a alegria da conquista e o peso da saudade que já o magoava, mesmo antes de partir, foram estas palavras sábias e doces da avó, cingidas num abraço, que lhe devolveram o entusiasmo e a determinação para enfrentar a tristeza e viver o desafio com confiança e serenidade.

Tal como este jovem, a história de cada um é também feita de inevitáveis partidas e recomeços. Forçados por circunstâncias várias, saímos de lugares muito nossos, que deixamos a muito custo, com o coração apertado, ao encontro do que acreditamos serem novas oportunidades. Como pássaros na construção paciente dos seus ninhos, pouco a pouco vamos reerguendo o nosso novo lar.

Deste modo, olhando para trás, poderemos visitar com a memória cada um desses lugares que, num momento especial da nossa vida, foi a nossa casa. Percebemos, então, que, num mundo tão vasto como aquele em que vivemos, foi sempre possível encontrar um espaço para cada recomeço e, como um céu pontado de estrelas, vemos que cada um deles é um pontinho que brilha na nossa lembrança.

Talvez agora, porque o Natal se aproxima e porque somos feitos inegavelmente de memórias, nalgum recanto das nossas lembranças, continuemos a sentir o calor do lume de uma lareira, numa sala pintada de cores claras e soalho de madeira, como a que vemos na primeira página do nosso jornal escolar. Esta pintura, feita pelos nossos jovens para servir de cenário a uma peça de teatro, e as belas histórias contadas neste jornal ou os prémios obtidos em várias modalidades desportivas, em projetos e a nível académico levam-nos a reconhecer que a aptidão de cada um se pode expressar das mais distintas formas e em múltiplas áreas. É o respeito e a valorização desta diversidade que enriquece uma escola e que permite a cada um encontrar o seu lugar e o seu brilho.

Um Natal brilhante para todos

A TERRA TREME ...

No dia 15 de novembro, o Agrupamento Marquês de Marialva participou na iniciativa nacional *A Terra Treme - Exercício de sensibilização do risco sísmico*, promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

A atividade foi desenvolvida em todas as escolas do agrupamento, envolvendo um total de 1925 pessoas. Durante o toque de campanha de 1 minuto, alunos, professores e funcionários praticaram os três gestos fundamentais para a sua proteção em caso de sismo - BAIXAR, PROTEGER e AGUARDAR.

José Matias, responsável pela Segurança Escolar



Fotografia de Afonso Gaspar, 7.º E

De 18 novembro a 4 de dezembro, teve lugar a fase local do concurso *Literacia 3Di*, com a participação dos alunos dos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, que realizaram provas interativas, recorrendo a computadores ou *tablets*, disponibilizadas através da plataforma *online* Escola Virtual.

Esta iniciativa, da responsabilidade da Porto Editora, consiste num desafio nacional dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico de todo o país, envolvendo os respetivos professores e estabelecimentos de ensino, com o propósito de avaliar as competências em quatro dimensões da Literacia - Matemática, Ciências Naturais, Leitura e Inglês -, contribuindo, assim, para o desenvolvimento cognitivo, pessoal e social dos jovens.

Professores de Matemática, Ciências Naturais, Português e Inglês



LITERACIA 3Di
Leitura Matemática Ciências

NOVIDADES DO MARQUÊS

Ano XXI N.º 1 dezembro de 2019

Propriedade
Agrupamento de Escolas
Marquês de Marialva, Cantanhede
Complexo Escolar - 3060 Cantanhede
Telefone 231 419 600
jornal.ebmm@gmail.com

Responsabilidade
Oficina de Imprensa
Ana Mineiro, Celeste Gonçalves, José Plácido,
Joaquim Toscano, José Francisco, Rui Abreu
Participantes
Professores, Alunos, Biblioteca Escolar e
Associação de Pais e Encarregados de
Educação

1 novidade Impressão | Gráfica Cantanhedense, Lda.

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores



Inventar,
experimentar,
crescer...

Para abrir
novos caminhos,
é preciso inventar,
experimentar,
crescer, correr
riscos, quebrar
as regras, errar...
e divertir-se.
Mary Lou Cook

No dia 4 de novembro de 2019, deslocámo-nos a pé, até ao parque de estacionamento junto às Piscinas Municipais de Cantanhede. Nesse espaço, esperava-nos o autocarro itinerante do BPI e da Fundação "la Caixa", contendo o projeto *Creativity*, um espaço desenhado para despertar em nós o engenho, a destreza e a criatividade.

Quando lá chegámos, fomos muito bem recebidos por uma senhora chamada Cláudia.

Primeiro, foram-nos apresentadas as várias atividades que podíamos realizar e explicadas as regras de funcionamento. O espaço encontrava-se dividido em quatro áreas: mecânica, vento, eletricidade e luz. Em cada uma, realizámos algumas atividades, envolvendo a ciência, a tecnologia, a engenharia, a arte e a matemática.

Em todas elas, pudemos explorar materiais, experimentá-los e fazer desenhos, desenvolvendo soluções para resolver problemas simples.

Foi uma tarde muito divertida, pois aprendemos, pensando e fazendo!

CNT4B

Techdays - Building our future

No dia 10 de outubro, os alunos do Curso de Educação e Formação de Operador de Informática visitaram a *V Edição da Techdays*, que teve lugar no Parque de Exposições de Aveiro. Ao longo de todo o dia, os alunos, acompanhados pelos professores da componente tecnológica do curso, tiveram oportunidade de contactar com tecnologias inovadoras, presentes num amplo espaço, com mais de 130 expositores, entre os quais empresas, áreas de *gaming*, centros de investigação e ciência e outras instituições.

Com esta visita, pretendeu-se sensibilizar os alunos para a presença cada vez maior da inovação tecnológica na vida empresarial e económica das sociedades, facto que poderá também servir de motivação para o curso que frequentam e para escolhas futuras.

CEF - Informática

CLUBE DE ARTES DRAMÁTICAS



O Clube de Artes Dramáticas integra vinte alunos dos 2.º e 3.º Ciclos.

As sessões de trabalho com alunos ocorreram às sextas-feiras, entre as 12h45 e as 15h15.

Fruto deste trabalho conjunto, o Clube de Artes Dramáticas levará à cena, no dia 16 de dezembro, pelas 10h30 e 11h30, na Biblioteca Escolar Marquês de Marialva, a peça *Ninguém dá Prendas ao Pai Natal*, adaptada do conto homónimo de Ana Saldanha pelas professoras dinamizadoras do clube.

Os cenários serão da responsabilidade do Clube de Artes e da turma de CEF, sob orientação da professora Graça Serra, a quem muito agradecemos a disponibilidade com que aderiu ao desafio.

Dada a dimensão do espaço, cada aluno do clube poderá convidar três pessoas à sua escolha.

Por último, gostaríamos de realçar o quão gratificante tem sido ver nascer relações de cooperação e entajuda entre alunos de diferentes faixas etárias, bem como o empenho que têm demonstrado no estudo dos textos, na angariação de adereços e até do figurino.

Clube de Artes Dramáticas



www.orima.pt

facebook.com/orima pt

Entrega de Diplomas

No dia 22 de novembro, pelas 18h, decorreu, na escola sede, a cerimónia de entrega de diplomas de mérito, excelência, *Delf Scolaire*, *eTwinning* e desporto escolar aos alunos do agrupamento que se destacaram, no ano letivo transato, a nível académico, social e desportivo.

O Polivalente da Escola Básica Marquês de Marialva, recentemente alargado, tornou-se pequeno para os muitos alunos, pais, encarregados de educação, professores e assistentes operacionais que quiseram estar presentes neste momento especial e, assim, assistir a este gesto de reconhecimento público do estudo, da dedicação e da virtude.

O discurso de abertura da sessão foi proferido pelo presidente do Conselho Geral do agrupamento, José Plácido, que felicitou os muitos alunos premiados nas diversas áreas, sem, contudo, esquecer o contributo fundamental dos pais, professores, assistentes operacionais e outros técnicos da educação para o sucesso alcançado pelos jovens agraciados. A Diretora do agrupamento, Fátima Vaz Gomes, agradeceu a presença de todos, sublinhando a importância da atribuição destes diplomas, não apenas como reconhecimento de trabalho feito, mas também como incentivo para realizações futuras. Em representação da Câmara Municipal de Cantanhede, o evento contou ainda com a presença do vice-presidente, Pedro Cardoso, que dirigiu algumas palavras ao numeroso público presente, enaltecendo as virtudes do estudo e do empenho na formação dos futuros cidadãos.

A entrega dos diplomas alternou com atuações dos alunos que integram o Clube de Música e o Clube de Ginástica, sob a orientação dos professores de Música do agrupamento, João Paulo Cavadas e Margarida Silva, e da professora de Educação Física, Vanda Dias.

Parabéns a todos!

Quiero ser

Cuando me preguntan qué quiero ser cuando crezca yo pienso: "Quiero ser feliz". Esta gran responsabilidad que se nos atribuye cuando somos tan jóvenes es muy, muy importante y necesita de mucho tiempo para reflexionar.

Eso es lo que haremos por el resto de nuestras vidas, por lo que debemos elegir algo que nos guste hacer y en lo que somos buenos.

Yo soy calma, segura, sociable, simpática, inteligente y me gusta hacer las cosas con rigor. Por estas razones creo que sería una buena médica.

Es claro que tendré que estudiar mucho y que tendré algunos obstáculos en el camino, pero cuanto más difícil es la ruta, más disfrutaré al final. Por supuesto que, para superar este camino, tengo que tener algo que me haga querer llegar a su fin y ese "algo", para mí, es la idea de salvar vidas y de ayudar a personas y, claro, de un día más tarde mirar hacia atrás y pensar "me superé".

Constança Bento, 9.ºA

O Melhor Aluno

2018-2019



Margarida Matos Simões, aluna do 9.º B, no ano letivo transato, recebeu o prémio de Melhor Aluna, atribuído pela Caixa de Crédito Agrícola, na sua 16.ª edição.

A cerimónia decorreu no dia 29 de novembro, no Auditório da Caixa Agrícola, e contou com a presença de distintas personalidades em representação das autarquias de Cantanhede e Mira, da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e da entidade dinamizadora desta iniciativa, a Caixa de Crédito Agrícola.

Todos enalteceram, nos seus discursos, o árduo trabalho dos alunos vencedores, bem como o acompanhamento dado pelos encarregados de educação, professores e outros técnicos da educação, sublinhando que o sucesso dos jovens estudantes depende também destes contributos fundamentais.

Uma conta poupança no valor de 250 euros foi o prémio atribuído a cada um dos alunos homenageados, como reconhecimento do excelente desempenho escolar e da capacidade de trabalho. Através deste gesto, pretende a Caixa Agrícola incentivar o gosto pelo estudo e a vontade de fazer cada vez melhor.

Parabéns à Margarida!

Corta-Mato Escolar

O Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva realizou o *Corta-Mato Escolar*, no dia 4 de dezembro de 2019. O evento teve a presença de cerca de 200 alunos, do 5.º ao 9.º ano.

Foi uma manhã fantástica, com os alunos a demonstrarem enorme entusiasmo, forte adesão e significativo compromisso com esta atividade desportiva de referência.

No total ficaram apurados 37 alunos que irão representar o nosso agrupamento na prova distrital, que se realiza na Figueira da Foz, no dia 23 de janeiro de 2020.

Muitos parabéns a todos os alunos participantes!

Resultados

Infantis A (femininos)

- 1.º Lugar – Filipa Lourenço – 5.ºD
- 2.º Lugar – Iris Carvalho – 5.ºF
- 3.º Lugar – Ana Lucas – 5.ºF

Infantis A (masculinos)

- 1.º Lugar – Martim Leal – 5.ºF
- 2.º Lugar – André Almeida – 5.ºF
- 3.º Lugar – Leandro Barreto – 5.ºE

Infantis B (femininos)

- 1.º Lugar – Ângela Pereira – 6.ºA
- 2.º Lugar – Diana Fonseca – 6.ºA
- 3.º Lugar – Carina Ferreira – 6.ºF

Infantis B (masculinos)

- 1.º Lugar – Gonçalo Santos – 7.ºD
- 2.º Lugar – Bruno Serra – 6.ºH
- 3.º Lugar – Davide Silva – 7.ºG

Iniciados (femininos)

- 1.º Lugar – Eva Quinteiro – 8.ºA
- 2.º Lugar – Júlia Fonseca – 8.ºF
- 3.º Lugar – Bárbara Brito – 8.ºA

Iniciados (masculinos)

- 1.º Lugar – Vasco Pereira – 9.ºB
- 2.º Lugar – Ruben Batista – 9.ºB
- 3.º Lugar – Manuel Marques – 9.ºB

Juvenis (femininos)

- 1.º Lugar – Genesys Reyes



Grupo disciplinar de Ed. Física



RESTAURANTE
Restaurant de dia | Churrascaria | Take-Away

Frango Malandro
O segredo é nosso, o prazer é vosso.

AS NOVAS ESPECIALIDADES FRANGO DE CHURRASCO ABBQ MALANDRO

AV. DO BRASIL, Nº31
3060-125 CANTANHEDE

231 416 134



Porque a Saúde Mental importa!

A promoção da saúde mental é uma das tarefas globais e prioritárias da Organização Mundial da Saúde (OMS). A escola é entendida como o local privilegiado para uma intervenção preventiva, no que diz respeito à deteção precoce de doença e sofrimento mental e de comportamentos de risco.

O Programa +Contigo, copromovido pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e pela Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), tem vários parceiros, nomeadamente a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e a Consulta de Prevenção do Suicídio do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, entre outros.

Trata-se de um programa nacional, desenvolvido em meio escolar e tem como população-alvo os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Secundário.



A sua principal finalidade consiste na **promoção da saúde mental, prevenindo comportamentos de risco associados à adolescência.**

Este programa está em desenvolvimento, pelo quarto ano, na Escola Básica Marquês de Marialva, por intermédio da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Cantanhede, sediada no Centro de Saúde de Cantanhede, e teve início em outubro, com **duas sessões de sensibilização e informação**: uma para docentes (13 participantes) e outra para os encarregados de educação (14 participantes) dos alunos do 8.º ano, destinatários do projeto. Os professores são fundamentais no desenvolvimento do programa e na deteção, vigilância e monitorização de comportamentos de risco. Os encarregados de educação são chamados a participar, como agentes promotores de saúde mental e de uma sã parentalidade na vivência familiar, numa etapa particular do desenvolvimento dos filhos, a adolescência.

As sessões com os alunos são dinamizadas pelas enfermeiras Dina Inocêncio e Gabriela Saraiva. As metodologias de intervenção utilizadas são a exposição, a discussão de situações concretas e os jogos socioterapêuticos. Os temas mais trabalhados são o **estigma em saúde mental, a autoestima e autoconfiança, o bem-estar e a capacidade de resolução de problemas**, devidamente enquadrados na fase da adolescência. Os alunos são os atores principais na construção, na interpretação, no desenvolvimento e na concretização do programa, através da criatividade, do empenho, da dinâmica e das sugestões para a consecução dos principais objetivos.

Dina Inocêncio, Enfermeira, UCC de Cantanhede

Certificado SELO ESCOLA SAUDÁVEL

A Direção Geral da Educação atribuiu ao Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, pelo segundo ano consecutivo, a distinção “Selo Escola Saudável”, como reconhecimento pelo trabalho realizado na promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa, fatores determinantes para o sucesso das aprendizagens.

O agrupamento foi uma das 213 escolas a nível nacional que receberam esta honrosa menção, depois de um processo de candidatura no final do ano letivo transato. Os resultados foram conhecidos em setembro, tendo sido enviado um convite aos agrupamentos distinguidos para a cerimónia de entrega, que decorreu na Escola do Cerco, no dia 26 de setembro.

Em representação do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, esteve presente no evento a professora Maria do Castelo, coordenadora do Projeto PES.

Equipa PPES



Dia Mundial da Alimentação

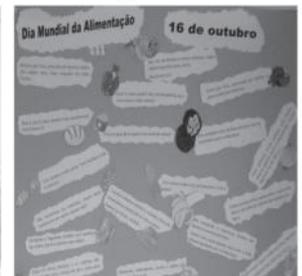
Nos dias 15 e 16 de outubro, a nossa turma (CNT2B) desenvolveu várias atividades para comemorar o Dia Mundial da Alimentação.

No dia 15, logo pela manhã, duas encarregadas de educação vieram à escola ensinar-nos a fazer gomas. Para além de saborosas, eram saudáveis porque tinham 0% de açúcar e 0% de gordura. Divertimo-nos muito a prepará-las e a comê-las à hora do lanche.

Da parte da tarde, realizámos a atividade “Adivinha o alimento”. Participámos com muito entusiasmo a tentar descobrir as soluções das adivinhas. Em seguida, ouvimos a história *A menina que não gostava de fruta*, de Cidália Fernandes.

No dia 16 de outubro, para assinalar o *Dia Mundial da Alimentação*, fomos visitar a Feira da Fruta, Legumes e Cereais, no centro da Cidade, na Praça Marquês de Marialva. Foi uma manhã de convívio, mas também de sensibilização para toda a gente fazer uma alimentação saudável e equilibrada. Aprendemos que as frutas e os legumes são alimentos essenciais nas refeições, porque nos fornecem vitaminas, minerais, fibras e muitos outros nutrientes com benefícios para a nossa saúde.

Gostámos muito das atividades que desenvolvemos ao longo destes dois dias.



Turma CNT2B- E B de Cantanhede

escolas
condução
grupomao
Cantanhede - Azorede - Febras

Agora também em
Arazede a instruir...
Condutores
a sério!

WWW.grupomao.com

SEM DÚVIDAS!

O Gabinete de Saúde “SEM DÚVIDAS!” da Escola Básica Marquês de Marialva, onde te podes dirigir e falar com a Enfermeira Dina Inocêncio, do Centro de Saúde de Cantanhede, está aberto às quartas-feiras das 12h00 às 12h45.

O Gabinete de Saúde (Bloco E) é um espaço de atendimento e esclarecimento de dúvidas na área da saúde e sexualidade juvenil, anónimo e confidencial, o qual foi criado para te **apoiar**, para te **ouvir** e

para **responder** às tuas questões. Não é preciso marcação prévia, dizes quem és nem de onde vens. É preciso apareceres!

No entanto, se não quiseres aparecer no Gabinete de Saúde, podes enviar as tuas dúvidas por **e-mail**, através do endereço gabinetepes23cantanhede@gmail.com ou colocar as tuas questões de uma forma anónima na “Caixa das Dúvidas” que se encontra no Polivalente. A Enfermeira irá responder a essas dúvidas ou questões num **placard** do Polivalente.

Equipa PPES



Dia Europeu do Desporto na EBMM

No passado dia 27 de setembro, comemorou-se o *Dia Europeu do Desporto* na Escola Básica Marquês de Marialva sob o mote **#beactive**, ao qual o grupo de Educação Física se decidiu associar.

Este evento, que tinha como missão celebrar o Desporto na Escola, possibilitou um interessante, diversificado e dinâmico programa de atividades.

No turno da manhã, todos os alunos da escola sede tiveram a oportunidade de participar em diversas atividades desportivas, nomeadamente, Caminhada, Futsal, Voleibol, Golfe, Ténis de Mesa, Ginástica e Dança.

A Escola continua a incentivar os seus alunos a adquirir as bases da sua *literacia motora e a adotar hábitos de vida saudáveis*, tal como definiu a Coordenação Nacional do Desporto Escolar.

O Magusto na nossa escola

No dia 11 de novembro de 2019, realizou-se um magusto na EB de Cantanhede, onde todos os meninos comeram castanhas.

A coordenadora levou mais de três sacos cheios de castanhas!

A nossa turma fez um círculo à volta do qual estavam todos a comer castanhas.

No final, fomos brincar e cantámos uma canção.



Júlia Nora e Beatriz Oliveira - CNT3C

Dieta ou modo de vida?

Há quem diga que uma dieta de mês a mês ou de ano a ano é o suficiente para se ser saudável. Mas ser saudável não é uma dieta, é um modo de vida.

Na minha opinião, uma dieta não é uma coisa periódica, até porque de que é que vale uma pessoa andar dois meses a seguir uma dieta rígida se depois para e engorda tudo outra vez? Tudo bem que há pessoas que emagrecem 20 quilos e a seguir, mesmo não fazendo dieta, conseguem manter um peso estável.

Contudo, a maior parte das pessoas não é assim. Por isso, eu digo que dieta é um modo de vida e não adianta andar a emagrecer e a engordar sistematicamente.

Francisco Ferrão, 7.º F

Alimentação saudável é um modo de vida

A alimentação saudável é um modo de vida que, na minha opinião, devia ser adotada por todos.

A alimentação saudável é o modo de vida em que as pessoas equilibram a sua alimentação para se tornarem mais saudáveis. Este modo de vida ajuda-nos a prevenir doenças, como a obesidade e a diabetes. Fazer uma alimentação saudável deixa-nos mais alegres. Se ingerirmos carnes vermelhas e alimentos com alto teor de açúcar e sal, podemos ficar mais insensíveis e antipáticos.

Adotar uma alimentação saudável não significa passar fome, até é provável que comecem a comer mais e melhor.

Apelo a todas as pessoas, dos mais novos aos mais velhos, para que adotem uma alimentação saudável. A vossa vida vai mudar para melhor se adotarem uma alimentação saudável.

André Anciães, 7.º G

Torneio de Voleibol Feminino 4x4

No passado dia 2 de outubro, realizou-se o *Torneio de Voleibol Feminino* destinado a todas as alunas dos 2.º e 3.º Ciclos da Escola Básica Marquês de Marialva, organizado pelo Professor José Morgado, responsável pelo grupo/equipa de Desporto Escolar de Voleibol Feminino, que contou com a colaboração do Núcleo de Estágio da Faculdade de Desporto da Universidade de Coimbra.



Essa tarde contou com a presença de várias equipas que participaram entusiasticamente nos diversos jogos, exibindo bons níveis de prestação, num clima de respeito e cooperação entre os vários intervenientes.

Os nossos parabéns a todas as alunas participantes!

Desporto Escolar Concentração de Voleibol Feminino

No dia 29 de novembro, treze alunas do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva participaram na *1.ª Concentração do Desporto Escolar de Voleibol - Infantis B*, realizada na Escola Secundária da Lousã.

Foi um dia em que as alunas mostraram a sua evolução nesta modalidade, usufruindo ao mesmo tempo do convívio e *Fair-Play* entre equipas de diferentes Agrupamentos.

Parabéns pelo desempenho desportivo de todas as participantes.



Grupo disciplinar de Ed. Física

Dia Mundial da Alimentação

- 16 de outubro -

“Um mundo mais humano – um mundo sem fome”

Foi a 16 de outubro de 1945, no Canadá, que foi fundada a FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, com a missão de aumentar os níveis de nutrição e os padrões de vida, melhorar a produtividade na agricultura e as condições de vida das populações rurais. Desde a sua criação, a FAO tem trabalhado para atenuar a pobreza e a fome, promovendo o desenvolvimento agrícola, uma melhor alimentação e o alcance da segurança alimentar, definida como o acesso permanente de todas as pessoas aos alimentos de que necessitam para uma vida ativa e saudável.

O *Dia Mundial da Alimentação* é celebrado desde 1981. Esta data é comemorada por mais de 150 países com o intuito de alertar e consciencializar a opinião pública para questões globais relacionadas com a alimentação e a nutrição. Este ano celebra-se a alimentação saudável e sustentável.

Assim, no dia 16 de outubro, o PPES celebrou, mais uma vez, o *Dia Mundial da Alimentação*, desenvolvendo uma atividade de demonstração de águas aromatizadas, que esteve patente no polyvalente da escola sede, e distribuiu panfletos com algumas recomendações a ter em conta para uma alimentação saudável e sustentável.



<https://alimentacaosaudaveisustentavel.abae.pt/dia-mundial-da-alimentacao-16-de-outubro/> (consultado a 29/11/2019)

Equipa PPES

(In)disciplina na Escola

Hermenegildo Freire,
Professor, Subdiretor



Nos últimos tempos, a Escola Portuguesa não tem sido notícia pelas melhores razões, predominando na opinião pública e nos órgãos de comunicação social a opinião generalizada do aumento da indisciplina nos espaços escolares e, à boa maneira lusitana, há “*cardápios*” de culpados para todos os gostos.

Deste modo, também não vou querer ficar de fora da iniciativa “*acusatória*”; no entanto, vou colocar todos ao barulho: a tutela, os professores, os assistentes técnicos e operacionais, os pais e/ou encarregados de educação, os alunos e a comunidade em geral. Sendo assim, apresento as lacunas que considero determinantes para o aumento da indisciplina nas nossas escolas, a cargo dos agentes citados:

Tutela – Determinar a escolaridade obrigatória até aos 18 anos de idade sem um plano objetivo para as diferentes tipologias de alunos a frequentar o sistema de ensino. E como se não bastasse, já se iniciou outro debate sobre o provável fim das reprovações, assente em pressupostos do tipo “*areias movediças*”, à semelhança do anterior;

Professores – Aceitar de forma obediente todas as demandas teóricas dos nossos governantes, participando da “*feira*”, frequentando formações, reuniões... para depois, na prática, contrariar as verdades absolutas da tutela, forçando o sistema a manter as rotinas de sempre;

Assistentes Técnicos e Operacionais – Acreditar no discurso fácil e hiperbolizante do foco de indisciplina, já diz o ditado “*uma andorinha não faz a primavera*”, não se podem pôr em causa milhares de alunos corretos, só porque uma pequena minoria, pelas mais diversas razões, está a colocar os nervos em franja aos trabalhadores da educação;

Pais e/ou Encarregados de Educação – Considerar que a escola deve ensinar e educar todos os discentes a seu encargo, esquecendo que o primeiro verbo só é possível quando o segundo for verdadeiramente assumido como determinante pelos agentes em causa, para a disciplina e o sucesso de aprendizagem dos seus educandos;

Alunos – Estar na sala de aula como se de um hipermercado se tratasse e onde consideram poder levantar o seu produto de forma rápida e fácil. Tudo isto, simplesmente, porque o seu dia a dia está repleto de satisfações obtidas através das necessidades supérfluas, esquecendo-se que o local ESCOLA não pode alinhar pela mesma bitola, pois o seu papel só será verdadeiramente cumprido se presentear os alunos com base nas necessidades fundamentais à vida, as quais não se encontram ali, logo ao virar da esquina;

Comunidade em Geral – Ser chefiada pelos “*media*” e estar frequentemente do lado negativo da notícia, aquela que vende manchete noticiosa, não contribuindo, assim, para ser parte da solução e ir ao fundo dos problemas. Deixo como sugestão as seguintes questões/investigações de extrema utilidade:

- Quem são os alunos que estão associados aos focos de indisciplina que se têm destacado nos estabelecimentos de ensino? (Como, onde e com que vivem? E em que condições?)

- Qual a relação da indisciplina com as dificuldades de aprendizagem?

...

Como já dizia José Saramago num dos seus escritos: “*[...] o ensino, por exemplo, prioritária necessidade, não ensina. Porque não quer, ou porque não sabe, ou porque não o deixam [...]*”

O enunciado anterior mostra que urge encontrar caminhos para um verdadeiro sucesso educativo para o nosso país, nas suas múltiplas vertentes. Todavia, para isso, temos que contar com toda a proatividade dos agentes envolvidos.

E, já agora, deixem-nos ensinar...!

O que faz de nós... Humanos

Vitor Pacheco
Professor, Coordenador do Projeto Rádio



Muito se fala de qualidade de educação. Mas, na realidade, estamos a falar de quê?

Referimo-nos às capacidades que devem possuir as organizações escolares, a fim de darem resposta às mudanças culturais e socioculturais, às características dos programas e políticas de resultados, à qualidade de educação que é proporcionada em casa ou, ainda, ao modo como cada um sente e pensa a qualidade?

Se o conceito de qualidade pode variar em função dos contextos e dos diferentes intervenientes que dele fazem parte, também os ambientes que se estabelecem e/ou condicionam as práticas, pela influência no bem-estar físico e emocional dos intervenientes, fazem parte da definição de qualidade.

Deste modo, definir qualidade não é tarefa fácil e, talvez por isso, ninguém detém a solução. No entanto, num princípio todos parecem estar de acordo: esta missão ficará bem mais difícil se não houver profissionais, com competência cívica, técnica e humana, comprometidos com o melhor funcionamento do sistema.

É por esta razão que é essencial respeitar e valorizar a dimensão pessoal e relacional que faz parte do perfil de cada pessoa, pelo menos na mesma medida em que o sistema valoriza a dimensão intelectual e técnica, dado que é pela relação sentida com as coisas que a pessoa adquire a natureza de valor; falamos dos valores referenciados ao que de comum existe e caracteriza cada ser humano e constitui fundamento da sua essência.

Mas, num mundo inundado de informações irrelevantes, é muito difícil manter a visão lúcida e, quantas vezes, nem sequer percebemos o que está acontecer, quais são as questões cruciais. Andamos demasiado atarefados, numa avassaladora rotina diária, com histórias feitas de muitas tramas que nos enredam e restringem os movimentos e nos

impelem para uma cumplicidade global involuntária. Isto é, o futuro vai sendo decidido sem a nossa participação, o que não nos livra das consequências.

Apesar de tudo, quem não se deixa impressionar pelos algoritmos e relatórios de contabilidade reconhece que é necessário criar modelos orientados para as necessidades básicas e proteção do estatuto social e autoestima de cada ser humano, como alimento para uma cultura de respeito e compreensão da vida, daquilo em que cada um acredita e de qual é o seu papel no debate sobre o futuro de nossa espécie: a pessoa, tal qual ela é, no centro do processo, como forma de estimular e ajudar a descobrir os seus sonhos e como alcançá-los.

É imperativo centrar o foco nas relações entre as pessoas - alunos, educadores, pais - por forma a dar resposta às mudanças socioculturais e demográficas que enfrentamos. Precisamos de falar da qualidade de vida dos jovens, das famílias, das suas expectativas, do que lhes estamos a proporcionar, bem-estar físico, material, valores, crenças e necessidades.

É urgente saber lidar com o que está cá dentro, para prevenir saltos no abismo. Precisamos, mais do que nunca, compreender, considerar, estimar e valorizar a pessoa que existe em cada um de nós, para a construção de uma sociedade que permita a cada um expulsar os seus medos e assumir a direção da sua vida. É urgente ter em consideração o tempo de cada Ser, para que os ciclos se fechem, as sementes germinem e as portas se abram...

Nesta época de complexa e acelerada transformação social e cultural, a escola, onde as práticas curriculares estão, de forma cada vez mais clara, aprisionadas pela ditadura dos resultados, necessita de uma dinâmica educativa menos burocrática, mais aberta à diversidade, um modelo de organização congruente e eficaz.

Precisa ainda que a tutela, no quadro do processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular, em vez de lhe cativar as verbas e as asfíxias, lhe proporcione condições logísticas de acesso aos fundos de financiamento europeu disponíveis, para que, no âmbito de uma organização aprendente, desenvolva projetos reais do seu interesse, por forma a edificar práticas e recursos que ofereçam espaços autênticos de conhecimento, criatividade e reconhecimento de valor, mas também de relações de afeto, solidariedade e de responsabilidade social centradas na pessoa.

Numa era em que a conduta de indivíduos e sociedades inteiras está a mudar, não podemos continuar eternamente indiferentes ao emaranhado deste mundo, olhar apenas para o que se passa e desistir, continuamente, daquilo que faz de nós... Humanos.

Ser amigo é...

Os contos populares fazem parte da memória tradicional e coletiva dos povos, transmitida ao longo de gerações e partilhada por toda a Humanidade. A intemporalidade do seu universo de valores e vivências é determinante para a formação da personalidade e o desenvolvimento da dimensão cívica dos leitores. Da eterna luta entre o BEM e o MAL, sai quase sempre vencedor o BEM.



Foi neste contexto didático da disciplina de Português que surgiu o desafio colocado aos alunos: definição pessoal de AMIGO, inspirada no poema "Amigo", de Alexandre O'Neill.

Ser amigo é respeitar, acolher e apoiar o outro nos momentos mais difíceis ou mais felizes da sua vida. Por vezes, há amizades falsas, em que pela frente é tudo lindo, mas por trás gozam e criticam.

Salvador, 7.ºF

Um amigo é uma pessoa em que tu podes confiar e que nos momentos mais difíceis está sempre lá para te apoiar. No meu caso, eu e o Diogo somos muito diferentes, mas quando ele precisa de mim eu estou cá para o ajudar e ao contrário.

Pedro Oliveira, 7.ºF

Um amigo é alguém em quem podemos confiar, que nos dá a mão nos momentos mais difíceis.

Daniela, 7.ºF

Um amigo é aquela pessoa que é sincera connosco.

Maria Claro, 7.ºG

Ser amigo é apoiar não só nos bons mas também nos maus momentos. Ser amigo é ser capaz de se prejudicar por alguém. Ser amigo é ser capaz de dizer a alguém que está errado.

Catarina Santos, 7.ºG

Ser amigo é apoiar o outro nos momentos bons mas também nos maus e fazer tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar o outro.

André Anciães, 7.ºG

Ser amigo é poderes confiar numa pessoa e ela não te magoar. Ser amigo é tu poderes sentir-te bem ao pé dessa pessoa e, quando precisares, ela está sempre lá para ti.

Matilde Lopes, 7.ºG

Um amigo é uma pessoa com quem rimos e choramos.

Gonçalo, 7.ºG

Ser amigo é gostar de estar com uma pessoa com a qual nos entendemos, temos gostos parecidos, com quem conversamos abertamente, tentamos ajudar-nos mutuamente e respeitamos as nossas diferenças.

Pedro Oliveira, 7.ºG

Um livro voador

Uma vez, numa rua, havia um livro no chão e nunca ninguém olhava para ele, nem o apanhava. Certo dia, porém, um rapaz apanhou-o e levou-o para um campo. O livro estava muito feliz por ter sido apanhado, mas não sabia para quê. Quando os dois se aproximavam do destino, o livro via cada vez melhor qual era: um balão estava a ser construído, mas em vez de ser cheio de ar, estava cheio de livros. Ao abrir o livro que tinha apanhado, o rapaz reparou que estava em branco, mas não se importou. Depois de construído o balão, o rapaz e a sua irmã, que o tinha ajudado, ficaram muito alegres e orgulhosos e resolveram testá-lo.

Prepararam-se para a descolagem e levantaram voo. O livro sentia-se sozinho e triste, mas, ao deitar a primeira lágrima, todos os outros livros começaram a falar. Cada um falava sobre o seu conteúdo, exceto o livro das páginas em branco.

À medida que iam todos visitando as várias partes do mundo, ele ia-se sentindo um bocado diferente, mas não sabia o porquê de estar assim. Passaram por muitos sítios e o livro sentia-se cada vez mais completo, mais divertido e animado. O dicionário falava sobre palavras, o livro de matemática falava sobre os seus problemas, mas o nosso pobre livro continuava sem conteúdo e sem nada para poder falar aos outros.

E foi assim a viagem, durante semanas e semanas, até voltarem ao sítio de onde tinham partido. Então, o livro abriu-se e viu que estava completo, as suas páginas continham informações sobre os lugares do mundo por onde tinha voado. Assim, passou a ser um livro de geografia, com muitas coisas para contar.

Afonso Garrido, 7.ºD

A festa de aniversário



No seu nonagésimo nono aniversário, a Lamacenta acordou mais rabugenta e mal-humorada que o normal. Tudo por culpa do seu gato Jeremias, que convidou a aldeia toda para o aniversário da sua dona.

Ela acordou toda despenteada e, como é muito preguiçosa, nem se penteou, apenas colocou os seus ganchos em forma de aranha, que são o seu amuleto da sorte.

Limpou as remelas dos seus olhos esbugalhados, vestiu o seu vestido comprido e calçou as suas botas bicudas.

E lá foi ela para a cozinha fazer uns feitiços, quando lhe apetecia dormir uma sesta!

Tiago André Correia Marques

A bruxa Lulu



A Lulu estava na cama a dormir. Quando acordou, pôs os seus sapatos pontiagudos, o seu chapéu, o pijama e o roupão.

No fim do pequeno-almoço, atirou um balde de água ao seu gato verde e tirou-lhe uma fotografia. De repente, deu um grito, porque tinha molhado o cabelo roxo, com os ganchos de aranha.

Ela voltou para dentro de casa para ao pé do caldeirão, da vassoura e do livro de feitiços.

Depois, foi ver-se ao espelho e reparou que tinha uns olhos muito abertos, uma boca pequenina e um nariz pontiagudo com uma verruga.

Joana Ferreira Silva Boto Martins

A minha amiga bruxa



Numa noite fria e chuvosa, da minha janela, vi uma luzinha a brilhar com muita intensidade. Era uma bruxa que tinha uma vassoura mágica. Era a noite de *Halloween* e, nessa noite, as bruxas andam por aí a esvoaçar.

Ela usava calças de ganga. Tinha o nariz pontiagudo, olhos pequenos e usava uns ganchos em forma de aranha.

Esta bruxa era o máximo!

Rita Lourenço

Acróstico - Magusto

- M** - Muito boas são as castanhas assadas.
- A** - Apanhamos as castanhas do castanheiro.
- G** - Gosto de ver as castanhas a assar e são gostosas com sal.
- U** - Uma castanha eu vou comer.
- S** - São tão boas as castanhas!
- T** - Tantas castanhas para descascar.
- O** - Obrigado pelo Magusto!

Eb1 de Bolho/Sepins Turma B0L34

História de uma folha

Era uma vez uma folha chamada Catarina. Vestia-se sempre de castanho e só tinha uma perna, que era muito fina. Essa folha gostava tanto do outono, que só caiu da sua mãe no dia vinte e um de setembro.

No dia em que Catarina se soltou, estava muito vento e a pobre folha voou para o esgoto. Enquanto andava no meio das águas sujas, encontrou a sua prima, a filha da Dona Macieira.

- Olá, Catarina, o que fazes aqui? - perguntou Sofia, a prima de Catarina.

- Isso pergunto-te eu, que ainda estás tão verde - respondeu Catarina.

- É uma longa história. Eu estava junto da minha mãe, quando chegaram umas criaturas muito grandes e me arrancaram. Eu fiquei muito assustada quando elas me jogaram ao chão e eu caí num sítio escuro com água.

Depois da história que Sofia tinha contado à prima, as duas foram parar a uma estação de tratamento de águas e ficaram muito assustadas. Ao tentarem fugir, Catarina partiu a sua perna e Sofia, tentando puxar a sua prima, partiu o braço. Nenhuma das duas conseguiu fugir.

Um homem que viu as folhas ali, no meio do chão, pegou nelas e colocou-as no lixo. Com tantas dificuldades, não conseguiram sobreviver durante muito mais tempo e acabaram por ser esmagadas e trituradas pelo lixo colocado em cima delas.

No fim da história, não ficou nada para saber o que aconteceu às folhas.

Rúben da Silva, 7.ºD

Articulação Curricular Pré-Escolar/1.º CEB

O Projeto de Articulação Curricular entre o Pré-Escolar e o 1.º CEB, no Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva – Cantanhede, apresenta-se como linha orientadora da articulação, com benefícios para o progresso e o sucesso dos alunos, implicando atividades que visam a promoção da planificação de espaços, recursos e tempos comuns e, sobretudo, a realização de práticas de trabalho colaborativo.

Com estas propriedades aglutinadoras e orientadoras, os alunos desenvolveram a primeira atividade prevista para o mês de outubro. A sessão contou com a leitura e a exploração da história *O livro laranja do outono*, seguida de uma experiência, onde, “a brincar a brincar, fomos grandes cientistas. Com o apoio das nossas professoras, conseguimos responder à questão *Por que é que as folhas caem?* De uma forma divertida, conseguimos ser grandes exploradores!”, afirmaram os alunos da EB Ourentã que participaram nesta atividade.



EB Ourentã

Visita de estudo a Coimbra

No dia 12 de novembro, os alunos do 9.º ano, do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, participaram numa visita de estudo a Coimbra, acompanhados por professoras de Ciências Naturais, de Físico-Química e de Português.



Os alunos saíram da Escola Básica Marquês de Marialva às 8h45, em dois autocarros, com destino ao Exploratório – Centro de Ciência Viva, onde chegaram por volta das 9h30. Aí, divididos em grupos e na companhia de uma professora, fizeram uma visita à exposição interativa sobre o corpo humano, durante a qual tiveram a oportunidade de realizar um conjunto diversificado de atividades no âmbito dos diferentes sistemas que o constituem. Ocuparam, assim, toda a manhã de uma forma divertida e didática.

Cerca das 12h00 deixaram este espaço e rumaram ao Fórum de Coimbra, onde todos almoçaram e alguns fizeram compras.

Pelas 14h00, voltaram ao autocarro que os conduziu ao Largo da Portagem. Percorreram a pé a rua Ferreira Borges, na Baixa da cidade, e visitaram a Igreja de Santa Cruz. Seguidamente, subiram a famosa escadaria do Quebra-Costas até à Sé Velha, onde aproveitaram para descansar e tirar fotografias.

Finalmente, dirigiram-se ao Teatro da Cerca, situado no Pátio da Inquisição, para assistirem ao espetáculo teatral “Embarcação do Inferno”, cujo texto é da autoria do dramaturgo português Gil Vicente.

Alunos do 9.ºB



Projeto *H₂Observa*

Considerando o papel fundamental da Escola na promoção da literacia científica e, neste contexto, a ênfase dada à dinamização de atividades práticas, experimentais e laboratoriais, surgiu, este ano letivo, o projeto *H₂Observa*.

Este projeto assenta na articulação entre os professores titulares e os professores de Ciências Naturais e de Físico-Química da EBMM, visando o desenvolvimento da Oferta Complementar “Ensino Experimental das Ciências” nos 1.º e 2.º anos do 1.º CEB. Deste modo, ao longo do ano, em todas as turmas dos 1.º e 2.º anos, irão ser dinamizadas, pelos professores da EBMM, sessões de trabalho laboratorial, onde são valorizadas metodologias baseadas na manipulação, experimentação, investigação e concretização, com vista ao desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos.

Para o projeto, foi criado um logótipo pela jovem Leticia Recacho, que foi aluna do nosso agrupamento e que se encontra, atualmente, a frequentar o ensino secundário. Agradecemos a disponibilidade com que aceitou o nosso convite para ilustrar, com a sua arte e o seu talento, este projeto que pretende levar a ciência aos mais novos.



Equipa H2Observa

Teatro Educativo

No dia 26 de setembro, os alunos do 9.º ano assistiram à peça *O Bairro da Tabela Periódica* no Teatro Académico de Gil Vicente, numa adaptação do livro com o mesmo nome, escrito por Manuel João Monte, Professor de Química e Bioquímica na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Um grupo de sete atores esclareceram esta matéria de Físico-Química aos alunos de forma clara e animada, no âmbito do 150.º aniversário da criação da Tabela Periódica por Dmitri Mendeleev.

Os intérpretes personificaram elementos químicos, cujas características se cruzavam com as propriedades dos elementos que representavam em palco.

A ação era dividida entre uma reunião de condomínio da Tabela Periódica e uma aula de química, onde a professora transmitia conhecimentos aos seus alunos e a nós, espectadores.

Todos os estudantes saíram de Coimbra com novos conhecimentos e satisfeitos por terem tido a oportunidade de assistir a esta peça de teatro.

Beatriz Marques, Carolina Pereira, Constança Bento, Lucas Nora, 9.ºA



FARMÁCIA MARIALVA

Av. do Brasil, Lote 7 R/C • 3060-125 CANTANHEDE

Tel.: 231 416 901

farmacia.marialva@gmail.com

Action Painting Quando as Artes dão as mãos...

No dia 25 de setembro, no âmbito da comemoração do *Dia Europeu das Línguas* e do *Festival de Artes de Cantanhede*, teve lugar no átrio da escola sede do Agrupamento a atividade *Action Painting*, dinamizada pela professora Fátima Lourenço com a colaboração da artista plástica Christine F. Luz.



A iniciativa envolveu cerca de cem alunos dos 2.º e 3.º Ciclos, a quem tinha sido pedido que se fizessem acompanhar de materiais reciclados (pincéis e uma *t-shirt* branca), e concretizou-se com a reunião dos participantes junto do passadiço novo onde, ao som de música e seguindo os movimentos dos passos de dança, os jovens foram colorindo as suas *t-shirts* e o chão do referido passadiço com a tinta fornecida pela escola.

De seguida, as *t-shirts* foram levadas para o polivalente, onde foram devidamente penduradas, dando àquele espaço um colorido especial.

A atividade agradou bastante aos alunos que, por um lado, puderam explorar e desenvolver a sua vertente artística e, por outro, contribuíram para o embelezamento da escola.

Alunos do 9.ºA



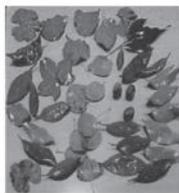
Conhecer, saborear e pintar

No dia 21 de novembro, a mãe da nossa colega Maria Pinto e a sua amiga Margarida, investigadoras no Parque Tecnológico *Biocant*, em Cantanhede, vieram passar uma tarde com a nossa turma.

Foi um momento bem passado a falar de plantas, árvores, frutos, sementes, infusões, chá e outras tantas coisas... Trouxeram plantas muito variadas, fizemos infusões de limonete, também conhecido por lúcia-lima, e bebemos. Quase todos nós gostámos muito do sabor e assim aprendemos a diferença entre infusão e chá.

Fizemos estampagem com as nervuras de uma folha e pintámos um tecido com "sumo" de beterraba, beringela, café... Depois de seco, levámos para casa, como recordação desta tarde diferente, muito divertida e enriquecedora.

Aqui fica o testemunho de alguns dos nossos colegas e também o nosso agradecimento.



- Eu gostei da atividade e acho que se vai repetir de novo.
- Eu gostei de beber uma infusão de lúcia-lima.
- Eu gostei mais de pintar o tecido com beringela.
- Gostei mais de fazer a massa e pintar o tecido com cores e meter a folha na máquina.
- É que eu gostei mais foi de ouvir a Margarida e a Juliana para aprender sobre plantas.
- Eu gostei de pôr o folho na massa.
- É que eu gostei mais foi de pintar o tecido com água de café.

Na Golegã Casa-estúdio Carlos Relvas e Equuspolis

Os alunos do Curso de Educação e Formação de Fotografia viajaram até à Golegã, no dia 15 de novembro, a fim de realizarem uma visita guiada a dois locais de grande interesse e valor.

Primeiro, puderam conhecer a Casa-Estúdio Carlos Relvas, um dos pioneiros da fotografia em Portugal, que viveu entre 1838 e 1894.

A casa, agora museu, é um belo palacete de meados do século XIX, restaurado e todo ele dedicado, desde as suas origens, à fotografia, uma das grandes paixões de Carlos Relvas. Do muito que puderam observar e aprender com as explicações da guia, os alunos viram uma impressionante exposição de máquinas fotográficas e negativos muito antigos, feitos de vidro. Nesta viagem aos primórdios da fotografia, os alunos também apreciaram alguns detalhes do espaço, como uma enorme escada toda ela forrada a bambu e peças decorativas de muito valor, relacionadas com a arte da fotografia.

Após a visita àquele que já foi considerado "o mais perfeito estúdio fotográfico do mundo", os alunos aproveitaram o resto do dia para conhecerem o edifício Equuspolis, onde se encontra o Museu Municipal Mestre Martins Correia. Aí, uma guia foi explicando alguns pormenores acerca das esculturas e pinturas expostas, da autoria deste artista.



Com esta atividade, que muito agradou a todos, pretendeu-se alargar os conhecimentos e as referências dos alunos acerca da fotografia, em particular, e da expressão artística, em geral.

Alunos CEF-Fotografia

Selo de Qualidade Europeia de eTwinning Projeto *Have Fun With Proverbs*

O *eTwinning* é uma Ação do Programa *Erasmus+* da União Europeia. Esta iniciativa promove a colaboração entre escolas da Europa com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação.

O projeto *Have Fun With Proverbs*, desenvolvido o ano passado, tinha como objetivo principal sensibilizar os alunos participantes para as semelhanças e as diferenças entre as tradições dos países envolvidos no projeto, sobretudo no que diz respeito ao uso e significado dos provérbios. Os alunos envolveram-se em atividades em estreita colaboração com os colegas europeus.

Este projeto recebeu o prémio nacional e, posteriormente, o Selo de Qualidade Europeia de *eTwinning* 2019. Estiveram presentes na cerimónia de entrega dos diplomas os alunos que fizeram parte do projeto no ano passado.

Parabéns aos alunos!



Fátima Lourenço, Professora

Here are the opinions of the students:

It was good to remember the times which I spent with my colleagues and the work we had done. I am grateful that the work won this prize.

Miguel Galhano, 8.ºA

We like this ceremony because was beautiful and funny.

Ana Meireles and Ana Sofia, 8.ºC

We are sad because we couldn't manage to the ceremony but, on the other hand, we are very happy to have participated in the project. And we are proud of our class.

Lara Santos and Denisa Helena, 8.ºC

Although we had some tough moments with some work at school, we finished the project which was worthwhile. We liked the ceremony very much!

Bruno Almeida, 8.ºC

We really enjoyed this experience. And we worked hard for it. And the ceremony was very good.

Guilherme Ventura and Frederico Pereira, 8.ºC

That was a very cool sensation, because we felt important! This is very important for our life and our future".

Sara Gomes and Yuliya Mykolenko, 8.ºC

We really had a lot of fun while we worked for this project. We learnt through gaming. We are upset because we couldn't go to the ceremony.

Tomás Reverendo and Miquéias Teixeira, 8.ºC

I am very proud of my classmates and myself.

Matlilde Ângelo, 8.ºC

We were at the ceremony and it was a lot of fun. There have been many spectacular performances and many awards received by students from different school years. Besides that, there was also a small snack at the end. It was a lot of fun because we won a prize and because we were with our friends.

Simão Silva e Vasco Galhano, 8.ºC

Apelo à aprendizagem das línguas

Os alunos do 7.ºD participaram na comemoração do *Dia Europeu das Línguas*, que decorreu no dia 26 de setembro.

No âmbito desta atividade, os alunos escreveram quadras de acordo com o esquema rimático *abab*, contendo galicismos, tornando bem visível que *Le français est partout*. Também, durante as aulas de Inglês, fizeram a tradução de nomes de produtos vendidos no bar, para três línguas: inglês, francês e espanhol. Posteriormente, alguns destes trabalhos foram expostos no Polivalente, juntamente com os de outras turmas.

Com esta iniciativa, pretendeu-se incentivar os alunos para a aprendizagem das línguas estrangeiras, sublinhando a sua importância para a comunicação nas sociedades atuais.

Texto coletivo, 7.º D



PRIMEIRA MOSTRA DE NUMISMÁTICA

Todos nós temos o hábito de guardar coisas velhas em casa, muitas vezes apenas por preguiça de as deitar fora, muitas vezes pelo valor sentimental que possuem e, também muito frequentemente, por colecionismo. Falamos de moedas e notas antigas, selos, brinquedos, cartas...

Todos estes objetos podem valer muito mais do que aquilo que imaginamos. Há moedas antigas que podem valer milhares de euros. Há coleções de selos com um valor incalculável. E há também pequenos objetos que julgamos não valerem nada e que valem pequenas fortunas, como edições raras de cromos, de jogos, de brinquedos ou de mobiliário.

Quando não temos consciência de possuir as moedas (algo que acontece frequentemente quando se recebe uma herança de objetos com pouco valor, por exemplo), pode-se perfeitamente perder o rasto ao valor das moedas antigas, selos, brinquedos, cromos, calendários de bolso... durante gerações.

Com o propósito de incentivar os nossos jovens para o colecionismo, organizou-se, no passado dia 22 de outubro, no polivalente da escola sede, a primeira exposição de numismática, cujo tema foi *Primeira Mostra de Numismática no A. E. M. M.: Do século I ao século XXI – o Antes... o Durante... o Depois ...*

Estiveram expostos cerca de 150 exemplares numismáticos do século IV a. C. até aos nossos dias.

Luis Filipe Paes, Professor



GRÁFICA CANTANHEDENSE
comunicação e imagem

DESIGN
IMP. OFFSET | DIGITAL
BRINDES PUBLICITÁRIOS
CARIMBOS
ACAB. GRÁFICOS

Seja diferente

Z. I. Cantanhede, Lt. 59 • 3060-197 CANTANHEDE
231 422 636 | 934 674 224 geral@graficacantanhedense.pt

DEL-F-Scolaire 2019

No dia 22 de novembro, na cerimónia de entrega de diplomas que decorreu na Escola Básica Marquês de Marialva, 18 alunos receberam os diplomas *DEL-F-Scolaire 2019*, que certificam o nível de proficiência na língua francesa, de acordo com o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*.

Como a competência e a formação são exigências do mundo atual, nada melhor para um jovem do que a sua preparação a vários níveis, nomeadamente a nível linguístico. Deste modo, sendo este certificado reconhecido internacionalmente, o aluno vê enriquecido o seu *Curriculum Vitae*, o que constitui uma mais-valia para o seu futuro.



Grupo disciplinar de Francês

Le français est partout

Comprei um *souvenir*

Na minha viagem a França.

Mas deixei-o cair

E fiquei sem lembrança. (Vitória)

Champignons estava eu a comer

Com um bife a acompanhar

Que mais posso eu querer

Quando já tenho este manjar? (Marcos)

Fui ao *atelier* de estudo

Que existe na minha escola

Fiquei a saber tudo

Contente, pulei como uma mola. (Olavo)

Comi um *croissant* delicioso

Que me soube muito bem

Mas como sou muito guloso

Pedi outro à minha mãe. (Camila)

Comi um *éclair* muito saboroso.

branco ou negro, todo o chocolate é bom.

Comido com cautela é apetitoso

Sabe bem como um *bonbon*. (Lucas)

O inverno está a chegar

E o frio também.

A *écharpe* vou buscar

Para ficar bem. (Beatriz)

Alunos 7.º D

Nuit

Offrir

Enchantée

Lumière

Alice Machado, 8.ªA

Sur le sapin, les étoiles brillent.

Allez le décorer

Pour le 25 décembre.

Il sera très beau!

Noël est fantastique!

Joyeux Noël à tous!

Alunos do 8.ºC

Nous vous

Offrons de l'amour

Et de la joie et de

La paix!

Aimer

Ma famille

Oublier

Une guerre

Rêver ...

Partager

Aimer

Ignorer la

Xénophobie

Fêtes

Amour

Mère

Imagination

Le plus souvent

Le plus inoubliable

Et amusant !

C'est Noël !

Souriez !

C'est Noël !

Partagez !

C'est Noël !

Donnez !

Alunos do 8.ºC

Que tous les bons sentiments que Noël apporte remplissent votre cœur, apportant plus de joie pour chaque jour de la nouvelle année !

Mafalda Mendes, 8.ªA

Noël, moment de partage en famille et avec les amis. C'est le moment le plus attendu de l'année. La joie, le bonheur et les sourires sont les ingrédients indispensables pour passer un joyeux Noël.

Je vous souhaite à tous un très **JOYEUX NOËL!**

José Pessoa, 9.ºG

Proyecto eTwinning Postales Navideñas Ecosostenibles



En noviembre mis colegas y yo, que aprendemos Español, participamos en la actividad "Postales Navideñas Ecosostenibles" sugerida por la profesora, Suzett Santos.

Cada alumno hizo una postal con materiales reutilizados y con un texto hablando de las tradiciones navideñas de su país o de lo que cada uno hace en Navidad. En este proyecto, participaron alumnos de cinco países - Portugal, Italia, Francia, España y República Checa - que enviaron sus postales para un país diferente.

A mí me gustó mucho hacer esta actividad y recibir las postales de compañeros de otros países.

Espero que les haya gustado mi postal.

Mariana Mendes, 9.ºA

Hace dos semanas mi profesora de Español me pidió a mí y a mis compañeros que hiciéramos unas postales navideñas en el ámbito del proyecto eTwinning que serían enviadas para otros países como Italia, España, Francia, República Checa, los cuales también aprenden Español en sus escuelas.

En la postal yo referí quién soy, cuál es mi edad, de dónde soy y qué año escolar frecuento. También hablé sobre mi Navidad y mi Año Nuevo.

Fue una actividad muy divertida que me gustaría repetir porque disfruté viendo como quedaba mi postal y conocí a otras personas a través de sus postales cuando las leímos en clase.

Gustavo Moutinho, 9.ºA

Estamos en el mes de Navidad y como consecuencia mi profesora de Español me dio a mí y a mi clase la idea de hacer postales con materiales ecosostenibles y adoré la idea pues es muy bueno para nuestro planeta.

Yo hice la postal con mucho cariño, fue muy divertido. Me gustó porque, primero, la Navidad es mi fiesta favorita en todo el año y después porque las postales que los estudiantes de mi escuela y yo hicimos fueron enviadas para otros países. Los estudiantes de español de esos países también nos enviaron sus postales navideñas y mi clase y yo ya las leímos. Me gustó mucho conocer la tradiciones de diferentes personas en distintos países. Las postales quedaron muy hermosas. Tengo otra buena memoria de mi escuela.

Constança Bento, 9.ºA

¡Hola! Yo he participado en un proyecto eTwinning. Mi clase y yo hemos hecho postales navideñas ecosostenibles con un texto en el que hemos dicho lo que hacemos en Navidad y en Año Nuevo. Las postales fueron para Italia, Francia, España y República Checa. Nosotros hemos utilizado materiales reciclables para ayudar, en tiempos peligrosos al medio ambiente. Ya hemos recibido algunas postales y yo pienso que estaban muy bonitas y con gran contenido.

Me gusto mucho hacer parte de esta actividad y espero que la escuela continúe con ella.

Tiago Caetano, 9.ºA



Día de Muertos

En México, el Día de Muertos es una celebración de origen indígena que honra a los fallecidos el dos de noviembre. En la escuela Marqués de Marialva, el Día de Muertos se celebró el primero de noviembre, organizado por la profesora, Suzett Santos. Esta actividad fue incorporada en el proyecto eTwinning y los alumnos hicieron máscaras y pinturas para celebrarlo.



El Día de Muertos es uno de los festivales más animados porque dicen que los muertos vienen a visitar a sus familiares. Este evento se celebra con comida, pasteles, fiesta y música y las personas hacen máscaras de caravels y usan ropa con esqueletos pintados o fantasean con la muerte.

Inês Alpalhão, 9.ºD



Día de la Hispanidad 12 de octubre

Esta fiesta se celebra anualmente el 12 de octubre y es feriado nacional. Se conmemora el aniversario de la llegada de Cristóbal Colón a América. Este día también es celebrado en los países hispanohablantes.

En este mismo día, en la Escuela Básica Marqués de Marialva se celebró este evento. Hubo actividades inherentes al día de la Hispanidad desarrolladas por la maestra y los alumnos de la asignatura de Español. Los alumnos pintaron las 21 banderas de los 21 países hispanohablantes con las manos y acuarelas y también hicieron una entrevista a Cristóbal Colón en la radio escolar, Onda MM.

Carolina Ferro, 9.ºD

Proyecto eTwinning Postales Navideñas Ecosostenibles

La profesora de Espanhol del Instituto Marqués de Marialva de Cantanhede está desarrollando un proyecto eTwinning en lengua española denominado "Postales Navideñas Ecosostenibles" juntamente con otros 12 colegios: 2 colegios portugueses y 10 colegios europeos (Italia, Francia, España y República Checa). Este proyecto consiste en estimular la creatividad artística de los estudiantes; mejorar la producción y comprensión escrita en lengua española; aprender a felicitar; conocer algunas tradiciones navideñas europeas; conocer nuevos amigos de toda Europa; sensibilizar a la importancia del reciclaje y reactivar la motivación en el aprendizaje del español. De este modo, sus 10 clases de español (aproximadamente 200 alumnos) crearon postales creativas que fueron enviadas a los respectivos colegios y esperan ansiosamente las postales de sus nuevos colegas nacionales e internacionales. La profesora aprovechará la oportunidad para hacer 2 exposiciones en el salón principal del instituto: una con las obras de arte de sus alumnos y otra con las que llegarán gracias a la ayuda de Papá Noel en avión y en tren. Los alumnos se sintieron muy entusiasmados con esta actividad y expresaron su alegría en conocer nuevos amigos y nuevas culturas.



Suzett Santos, Profesora

DÍA EUROPEO DE LAS LENGUAS

El *Día Europeo de las Lenguas* se celebra desde 2001, el 26 de septiembre de cada año. En la Unión Europea participan 28 países y 24 lenguas en total.

En nuestro instituto fue representado este evento dinamizado por la profesora de Español, Suzett Santos. Los alumnos crearon marcadores de libros en los que se escribieron la expresión "Buenos días" en las diversas lenguas.

Leonardo Melendra, 9.ºD

Há sempre uma estrela de Natal



O CATL de Cantanhede, sediado na escola sede do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, obteve o 1.º lugar no concurso da Festa de Natal, organizado pela Cáritas de Coimbra e que decorreu no sábado, 7 de dezembro, no CAIC de Cernache.

Com base no livro *Há sempre uma estrela de Natal*, de Fátima Afonso e Luísa Ducla Soares, cada CATL preparou a sua atuação, que poderia incluir música, canção e dança.

O CATL de Cantanhede apresentou uma canção com letra original, escrita pela mãe de uma das crianças que frequentam o centro, acompanhada por uma coreografia. Entre pais e crianças, encheram o palco cerca de oitenta pessoas, num momento de grande harmonia e beleza, onde os movimentos da dança de uma jovem bailarina iam representando as palavras cantadas.

O júri distinguiu esta prestação com o 1.º lugar, num total de catorze participantes, atribuindo ao CATL de Cantanhede um cheque prenda no valor de 100 euros, destinado a aquisição de material e equipamento, para além de vinte euros pela participação no concurso.

Para além da tarde recreativa, a Cáritas organizou um almoço partilhado, muito agradável, antecedido de uma missa.

Com esta iniciativa, e dentro do verdadeiro espírito natalício, a entidade dinamizadora pretendeu fomentar o são convívio entre todos os participantes e estreitar os laços de cooperação entre as escolas e as famílias, para além de estimular a criatividade, o trabalho de equipa e a sensibilidade artística.

O COJ da Escola Básica Marquês de Marialva agradece à Direção do agrupamento, à professora de Dança Clara Neves e a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta participação. Neste Natal, todos juntos fizemos brilhar uma estrela.

Teresa Romano, Técnica do CATL

Postais de Natal digitais



Alunos 7.ºB

FELIZ NATAL

e um Próspero Ano Novo

São os votos do Crédito Agrícola para todos os seus Clientes e Associados

união
 ideias
 confiança
ALEGRIA
 protecção
 SAÚDE
SONHOS
 TRANQUILIDADE
 realizações
 CONQUISTAS
sucesso
 família partilha
 sustentabilidade
 SOLIDARIEDADE

São os votos do Crédito Agrícola para todos os seus Clientes e Associados
 creditoagricola.pt • 808 20 60 60
 CA
 Crédito Agrícola

EXPO FACIC 2020

CANTANHEDE | 30 DE JULHO A 9 DE AGOSTO

+ 100.000 M² RECINTO | +500 EXPOSITORES
 + 100 ESPETÁCULOS | EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS
 GASTRONOMIA | MÚSICA E ENTERTENIMENTO

inova
 expo
 expo@facic-inova-em.pt